



Ribeirinhos pedem socorro

A extrema vulnerabilidade diante de desastres naturais não é só registrada em Manaus, onde (em tese) há mais infraestrutura para atendimento a demandas da população. Logo engano. A situação é mais grave ainda em municípios do interior. O Ministério Público de Contas denunciou ao TCE-AM que prefeitos de cidades ribeirinhas tripudiam a segurança em situações exigindo emergência, principalmente nesta época de estação chuvosa, quando o volume de precipitações cresce assustadoramente na região.

Não há as mínimas condições para execução de planos emergenciais. A Defesa Civil praticamente inexistente. Tanto descaso impacta em problemas de toda ordem. A saúde fica comprometida. A educação também. O setor primário, já tão incipiente, tem que improvisar medidas para amenizar perdas em cultivos e criações de animais. Segundo as denúncias, gestores municipais pecam por tanta omissão. Alvarães, Amaturá, Careiro, Careiro da Várzea, Juruá, Manacapuru, Manaquiri, Tefé e Uarini são os mais atingidos pelas adversidades.